

# PPS abre escritório para **Ciro Gomes** e procura aliados

*Presidente da legenda*

*pensa em formar novo pólo da esquerda com o PSB e o PV*

KÁSSIA CALDEIRA

O presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire, desembarca hoje em São Paulo para a inauguração do escritório nacional do pré-candidato do partido à Presidência, **Ciro Gomes**, às 16 horas, na Avenida Indianópolis, certo de que sua legenda abriga "um novo pólo da esquerda brasileira". De acordo com o senador, a estratégia é simples, não é inédita e o PPS tem correligionários nessa trajetória. "Em 1996, PSB, PV, PPS e até PT uniram-se e o resultado político da união foi a eleição dos prefeitos de Belo Horizonte, Natal e Maceió", lembrou.

"Agora pretendemos fazer a mesma coisa, sem impor a candidatura **Ciro**", afirmou. Freire conversou ontem com o presidente do PSB e governador de Pernambuco, Miguel Arraes, a respeito do assunto. Depois do telefonema enviou-lhe uma carta. Na carta para o socialista, o senador enfatiza que "a plataforma de princípios dos dois partidos é aberta e não é inédita". O senador afirmou ainda que isso não significa transformar o PT em adversário. Mas disse a Arraes que, juntos, PSB, PV e PPS podem criar um outro pólo de partidos de esquerda.

Faz parte da estratégia do PPS oferecer a candidatura do ex-ministro para esses partidos que, então, nas suas convenções escolheriam qual nome que melhor representará esse novo pólo da esquerda. Para apresentar o seu candidato, **Ciro**, aos correligionários o PPS tentará fazê-lo conhecido do eleitorado. "Queremos apenas ver quem ampliará essa coligação de forças, por isso é uma candidatura aberta com um programa para ser construído", insistiu Freire. Para expor o ex-ministro ao eleitor, em fevereiro o PPS vai priorizar visitas a grandes cidades. Esteve na Região Norte e agora irá ao Nordeste e Sul.